



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

PROJETO

MENTE SÃ EM CORPO SÃO



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
 Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
 Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
 Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
 CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

ANEXO II

PROPOSTA

Nome da Organização Proponente Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente – ACRICA		CNPJ 40.447.385/0001-54
Endereço Rua Cuiabá nº 300 – Vila Vicente Macedo		CEP 83.303.120
Telefone (41) 3673-1340	E-mail institucional: acrica.acrica@gmail.com	
Nome do Banco Banco do Brasil	Nº Agência 3263-8	Nº Conta Corrente (e operação, se houver) 1984-4
Nome do Responsável Legal Maria da Graça Melchiors		
Função Presidente	RG 197.668	CPF 251.271.879-49
Telefone (41) 3673-1340	Celular do responsável (41)98424-2049	E-mail acrica.acrica@gmail.com
Nome do Coordenador do Projeto Sandra Regina Ribeiro Foltran		
Função Coordenadora	RG 1613592	CPF 231.630.039-15
Telefone (41) 3673-1340	Celular (41)98424-2049	E-mail acrica.acrica@gmail.com
Formação Magistério	Nº registro Conselho Profissional (se houver)	
Nome do Projeto: Mente Sã em Corpo São		
Abrangência do Projeto: Piraquara, Pinhais, Quatro Barras, São José dos Pinhais e Curitiba.		
Valor Total do Projeto: R\$ 299.642,93	Valor Solicitado Fia: R\$ 329.607,22	



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

Área de Atuação do Projeto:

- Garantia do direito à convivência familiar e comunitária;
- Atendimento à crianças e ao adolescente em situação de risco;
- Atenção ao adolescente autor de ato infracional;
- Garantia de direitos para crianças e adolescentes em situação de rua;
- Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes;
- Erradicação do trabalho infantil;
- Promoção ao direito à saúde, à cultura, ao esporte, lazer, à educação e à assistência social;
- Prevenção e tratamento das necessidades decorrentes do uso e abuso de álcool e outras drogas;
- Atenção às crianças e aos adolescentes internados por motivo de saúde;
- Aprendizagem e qualificação profissional.

Resumo do Plano de Trabalho:

O projeto *Mente São em Corpo São* irá promover a oferta de atividades extracurriculares para 90 crianças e adolescentes que encontram-se sob vulnerabilidade social. A Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente – ACRICA é atuante no Município de Piraquara há 24 anos, promovendo Atividades Tempo Livre – ATL para crianças e adolescentes do Município e Região Metropolitana.

Este projeto possui como objetivo ofertar ateliê de circo, ateliê de informática, ateliê e reforços de português e matemática, ateliê da paz e apoio psicossocial, contribuindo para a inclusão social das crianças e adolescentes inscritas no projeto, possibilitando exercício da cidadania e oportunidade de aprendizagem. A realidade em que vivemos hoje é de pais que não possuem com quem deixar seus filhos para ir trabalhar onde, muitas vezes estes menores ficam a cuidados de irmãos mais velhos ou de terceiros ficando vulnerável para ocorrência de violência, abuso e más companhias. Com as atividades ofertadas pela entidade busca-se oportunizar as crianças e adolescentes melhores condições de vida e exercício de seus direitos.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

Com as atividades circenses será possível realizar a preparação corporal referente aos domínios motores (equilíbrio), ampliar o conhecimento básico cultural, desenvolver o processo criativo inerente do ser humano, fortalecer a autoestima, capacitar o conhecimento na prática musical e rítmica, desenvolver o autocontrole e limites, valorização os profissionais do circo e estimular a criatividade, imaginação, socialização e integração.

Nas aulas de informática o computador será utilizado como facilitador para compreensão e aprendizagem dos alunos, além de proporcionar conhecimentos de novos métodos de pesquisa para resolução de atividades escolares, ele irá desenvolver a capacidade da resolução de problemas e autonomia para fazer seus deveres onde, serão proporcionados ao longo das aulas programas educativos aprimorando o poder de decisão. A oportunidade de acesso à informática é um direito das crianças e adolescentes para que estes possam ter acesso à tecnologia.

As atividades de reforço em português e matemática visa superar as dificuldades de aprendizagens, com a promoção de atividades diversificadas, trabalhando com meios que possam ser vinculados ao cotidiano dos estudantes. A finalidade é permitir àqueles com dificuldades de aprendizagem acompanhar o ritmo da turma escolar a partir das aulas de reforço. Entende-se que cada aluno tem uma maneira própria de aprender busca-se com este ajudar principalmente aqueles que possuem dificuldades e os que se encontram em defasagem escolar.

O ateliê da paz busca conscientizar os alunos da importância do respeito com o próximo, serão realizadas atividades referente a paz, discriminação e bullying.

Além das atividades ofertadas, este projeto irá proporcionar a estas crianças e adolescentes atendimento psicológico. Considerando que os profissionais de psicologia estudam o desenvolvimento do ser humano, relações interpessoais e mecanismos e processo de aprendizagem de modo mais aprofundado, irão contribuir com os processos de aprendizagem e interação social.

Neste projeto será necessário a contratação de profissionais para execução das atividades e cozinheira para preparo dos alimentos. Buscamos ofertar uma alimentação saudável e balanceada, sendo necessário para nossa demanda a compra de alimentos, materiais de limpeza, forno industrial, materiais para execução das atividades e materiais pedagógicos.

Representante Legal da Entidade
Nome: Maria da Graça Melchior
CPF: 251.271.879-49
RG: 197.668



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

ANEXO III

PLANO DE TRABALHO

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

1.1 Nome do projeto: Mente Sã em Corpo Sã

1.2 Abrangência do Projeto: Piraquara, Pinhais, Quatro Barras, São José dos Pinhais e Curitiba.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A ACRICA é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, com foro e sede no Município de Piraquara/PR, as atividades foram iniciadas em 1993, quando um grupo de funcionários do Banco do Brasil de Curitiba e de Região Metropolitana, motivados pelo apelo do Sociólogo Herbert de Souza, Betinho formaram o “Comitê de Cidadania pela Vida contra qualquer forma de exclusão”.

A comunidade escolhida foi a Vila Vicente Macedo, em Piraquara/PR, por se tratar de uma região de baixa renda (na época), sem estrutura ambiental e saneamento básico.

Os trabalhos foram iniciados com a distribuição de meias, cobertores e cestas-básicas. Após uma pesquisa de campo no local e observado suas reais necessidades, foram criados projetos com o objetivo de propiciar às famílias, melhores condições de vida, despertando nelas o exercício pleno da cidadania, entre os quais se destacam:

- BB-Educar – Alfabetização de jovens e adultos;
- Sementinha Viva (orientação a gestantes e lactentes);
- Sopão; Alimentação Alternativa (curso);
- Horta Comunitária;
- Projeto Estrelinha (cursos de tricô, crochê, bordados e pintura em tecidos);
- Bazar de roupas usadas;
- Recreação Infantil



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

A ACRICA atende em média 200 crianças e adolescentes moradores de Piraquara e região metropolitana, ofertando desde a educação infantil, ensino fundamental, capacitação profissional e ATL – Atividades Tempo Livre. Além de todas as atividades fornecidas a entidade oferta alimentação saudável para todos os atendidos, as crianças que passam o dia na entidade recebem 4 refeições, os que ficam de manhã recebem café da manhã e almoço e os que ficam período da tarde recebem almoço e lanche da tarde.

A ACRICA é declarada Utilidade Pública Municipal, e esta inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, inclusive atua como conselheira em ambos os conselhos e faz parte da rede de proteção da Vila Vicente Macedo, bairro em que a entidade encontra-se instalada. Recebemos com frequência crianças e adolescentes encaminhadas pelo Conselho Tutelar, Centro de Inclusão do Adolescente – CISA e do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

No ano de 2018 a ACRICA completará 25 anos de atividades no Município de Piraquara/PR, atualmente a entidade mantém 3 projetos:

- Reciclepel Capacit, capacita adolescentes para encaminhar para o primeiro emprego;
- Escola “Casa dos Girassóis” - Educação Infantil e Ensino Fundamental, a escola trabalha desde a tenra idade com a Pedagogia Freinet, levando-a ao conhecimento e reconhecimento de si e do outro . Além da aprendizagem e experiência do conselho escolar, a partir da LDB.
- ATL – Atividades Tempo Livre –Fornece atividades esportivas, culturais, educacionais e de lazer.

O projeto Mente Sã em Corpo Sã visa atender 90 crianças e adolescentes ofertando ATL – Atividades Tempo Livre no período contrário a escola, com o objetivo de proteger as crianças e adolescentes da vulnerabilidade social e possibilitar os mesmos o exercício pleno da cidadania. Atualmente não existem espaços suficientes para suprir a demanda de crianças e adolescentes que necessitam de atendimento em período integral e carecem políticas públicas neste segmento.

Considerando que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (ECA - Art. 4º)

A ACRICA esta nesta trajetória vem lutando para que os direitos das crianças e adolescentes sejam exercidos, ao longo destes anos já beneficiou diversas famílias do Município de Piraquara e Região Metropolitana, nota-se a relevância dos trabalhos realizados pela entidade, onde estes trazem benefícios para os atendidos e para comunidade como um todo. Visando que a demanda por estes serviços é muito grande e que há necessidade deste atendimento para trabalhar com estas crianças e adolescentes desde a tenra idade orientando e acompanhando ao longo de sua vida para que possam ter oportunidade de uma vida digna e inclusão social.

A entidade encontra-se instalada no bairro Vila Vicente Macedo próxima a Penitenciária Central do Estado, de acordo com o Portal Paraná dados de 2015, Piraquara encontra-se como a oitava cidade mais violenta do país e a primeira do Estado. No Município faltam vagas para atendimento integral de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos onde, no período contrário da escola estes atores ficam sozinhos ou a cuidados de terceiros correndo risco de sofrer violência, abuso sexual e caminho das drogas. A entidade além de atender moradores do Município também atende a região metropolitana, pois os pais e responsáveis trabalham em Piraquara. A demanda pelo atendimento aumenta cada vez mais, ocasionada pela falta de vagas nas creches, e espaços de lazer, além de atendermos as demandas dos moradores de Piraquara e região metropolitana recebemos também crianças e adolescentes encaminhadas pelo Conselho Tutelar, CISA e CRAS onde, estes casos são sempre priorizados para atendimento devido à vulnerabilidade social maior que estes se encontram. De acordo com dados do IBGE o valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios de Piraquara é inferior a um salário mínimo.

ACRICA preocupa-se com a jornada escolar de 4 horas, pois devido a este pouco tempo na Escola há um baixo rendimento e falta de qualidade na Educação no Brasil. Mesmo tendo um grande interesse do município de Piraquara em equacionar este problema, enfrenta dificuldades com instalações e professores (as) em número insuficiente.

Busca-se oportunizar as crianças e aos adolescentes um espaço alternativo de educação, cultura, recreação, reinserção social, oferecendo além da segurança, o crescimento intelectual compatível com cada faixa etária.

O A.T.L.- Atividades de Tempos Livres possui como finalidade fornecer atividades lúdicas e socioculturais, para crianças e adolescentes de 02 à 17 anos.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

A ocupação dos tempos livres, é uma necessidade da parte dos pais de ocuparem os seus filhos após a saída da escola, estas atividades são um complemento educativo que irá reforçar o processo de socialização da criança/adolescentes e das suas aprendizagens a par da escola.

Será promovido neste projeto atividades lúdicas, promovendo a imaginação e a criatividade de cada aluno, além de permitir uma ocupação voluntária do tempo de lazer e sobretudo uma oportunidade de criar, experimentar, expressar, auxiliando assim o seu desenvolvimento, em estreita ligação com a família e comunidade. O atendimento deste projeto será realizado de segunda a sexta feira das 7:30hrs as 17:00hrs.

A ACRICA mantém-se com a captação de recursos através do IR, doações de roupas, calçados e utensílios que são vendidos no bazar da entidade e revertidos em capital para a OSC, doações recebidas do programa mesa brasil, doações esporádicas de alimentos e através de elaboração de projetos sociais.

3. PÚBLICO ALVO

- Crianças e adolescentes de 02 a 17 anos;
- Público com renda baixa ou ociosa;
- Público encaminhado pelo Conselho Tutelar CISA e CRAS;

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

Ofertar ATL - Atividades Tempo Livre para 90 crianças e adolescentes ociosos, sob vulnerabilidade social ou de baixa renda, no período contrário escolar de forma gratuita, proporcionando atividades culturais, educacionais, alimentação saudável e possibilitar o atendimento psicológico da criança/adolescente e sua família.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

4.2 Objetivos Específicos:

- Promover a melhoria da qualidade do ensino por meio do reforço escolar a fim de atender às necessidades socioeducacionais dos alunos;
- Possibilitar maior integração entre alunos, comunidade e família, democratizando o acesso ao conhecimento e aos bens culturais.
- Ofertar alimentação saudável e de qualidade para todos os participantes do projeto,
- Preparar as crianças e adolescentes para apresentações;
- Fortalecer os vínculos familiares com o apoio psicossocial;

5. METAS

- 5.1 Melhorar o desempenho escolar e capacidade da resolução de atividades escolares;
- 5.2 Levar as crianças e adolescentes para conhecer pontos turísticos;
- 5.3 Realizar apresentações na OSC das atividades realizadas pelas próprias crianças e adolescentes;
- 5.4 Convidar a comunidade para assistir as apresentações e participarem das festas realizadas nas datas comemorativas;
- 5.5 Possibilitar momentos de vínculos, OSC, família, criança/adolescente e comunidade;
- 5.6 Melhorar hábitos alimentares;
- 5.7 Realizar palestras e encontros;

6. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Considerando que a missão da ACRICA é:

Contribuir para a formação de cidadãos críticos, que reflitam sobre a realidade da qual participam, conscientes de sua responsabilidade social e de sua capacidade de transformar a sociedade através de ações coletivas.

A entidade vem trabalhando desde sua tenra idade para que as crianças e adolescentes menos favorecidas possam ter a oportunidade de uma vida melhor.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

Conforme plano decenal do Paraná as crianças e adolescentes tem direito a educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, referente à cultura, é assegurado a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, com apoio e incentivo estatal para a valorização e a difusão das manifestações culturais, onde, práticas desportivas e o lazer são utilizados como formas de promoção social.

A ACRICA iniciou suas atividades realizando assistencialismo e execução de pequenos projetos, no decorrer do tempo percebeu que apenas fornecer alimento e necessidades básicas não era suficiente para mudar a realidade daquele território, buscou-se realizar atividades educacionais, culturais e de lazer para trazer cidadania para aquelas pessoas que ali viviam na Vila Macedo. Contudo a missão, visão e valores da entidade são:

Busca-se com este projeto fornecer ateliê de circo, ateliê da paz, ateliê de informática, reforço de português e matemática e apoio psicossocial. Os objetivos da entidade está em consonância com o plano decenal do Estado do Paraná onde também prevê que:

A educação representa o bem mais valioso da existência humana, porquanto confere a possibilidade de influir para que os demais direitos se materializem e prevaleçam. Somente reivindica aquele que conhece, que tem informação, saber, instrução, e, portanto, cria e domina meios capazes de levar transformações à sua própria vida e história. Se a ignorância é a principal arma dos exploradores, a educação é o instrumento para a transposição da marginalidade para a cidadania, única medida do desenvolvimento de um povo (PAULA, 2012).

O plano refere-se também que é necessário a oferta de ações de formação artística e cultural, facilitação do acesso aos bens culturais por crianças e adolescentes, incentivo à leitura, promoção de ações que democratizem as atividades esportivas, jogos, estruturação de espaços de referência para adolescentes com a oferta de atividades de esporte, cultura e lazer, educação para a cidadania, cuidados com o meio ambiente, educação para o turismo, dentre outras.

Para execução deste projeto é necessário a contratação de um profissional para cada atividade, e um atendente que servirá de apoio a estes profissionais para atendimento das crianças até 5 anos pois, estes demandam de mais atenção e cuidados. Os materiais detalhados na planilha financeira irão fomentar a qualidade dos atendimentos, considerando que a entidade já possui uma base de equipamentos e instalações adequadas. A complementação na alimentação será essencial para melhor qualidade de vida das 90 criança e adolescentes atendidos pela entidade.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

6.1 Ateliê de Circo

O projeto circo possui como objetivo realizar atividades para a preparação corporal referente aos domínios motores (equilíbrio), ampliar o conhecimento básico cultural, desenvolver o processo criativo inerente do ser humano, fortalecer a autoestima, capacitar o conhecimento na prática musical e rítmica, desenvolver o autocontrole e limites, valorização dos profissionais do circo e estimular a criatividade, imaginação, socialização e integração.

As atividades serão realizadas com um técnico de circo, os atores serão divididos em grupos até 15 alunos sendo crianças e adolescentes de 05 a 17 anos. Neste projeto será trabalhado o companheirismo, a cooperação, a coordenação motora, a flexibilidade, o autocontrole e o equilíbrio. O circo é muito inclusivo e oferece espaço e oportunidades para as crianças, independente do biótipo, as aulas de circo ajudam bastante na socialização das crianças, elas irão começar a compreender que precisam do colega e que algumas modalidades só podem ser bem executadas se forem feitas em equipe, um ajudando o outro.

- Inicialmente será abordado sobre as origens do Circo seu histórico e evoluções, demonstrado por meio de imagens e vídeos as escolas de circo, após esta introdução os trabalhos começaram a aprofundar-se no Circo Tradicional conhecido como circo brasileiro;
- Exercício de equilíbrio através de circuitos, andar sobre linha desenhada no chão, jogo de simulação de sentar, equilíbrio sobre uma perna, pular amarelinha, pular corda, atividades com corda, pular elástico e pulo de obstáculos.
- Treino de flexibilidade será realizado com jogos iniciando com o alongamento, movimento da borboletinha, flexão com canção e brincadeira tirando nó onde as crianças e adolescentes ficam em círculos para a atividades.
- Os movimentos do corpo, manipulação e locomoção visa estruturar movimentos que requeiram coordenação geral, melhorar o desempenho na execução de atividades que requeiram agilidade, velocidade e flexibilidade, jogos com bola – bola do túnel, bola em posição, lá vai a bola, jogo abrir a porta e demais atividades.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

- Jogos circenses espertar a motivação na prática da atividade circense, desenvolvendo autonomia, confiança, prazer e sociabilização, possibilita o reconhecimento do circo como uma prática artística corporal, recreativa e inclusiva de grande valia aos praticantes. Nos Jogos Circenses o malabarismo, o palhaço, o contorcionismo, a mágica, e as diversas expressões corporais são vivenciados através de corpos que brincam e que expressam sentimentos, como medo, vergonha, alegria, satisfação e coragem, com a produção do prazer num ambiente lúdico.
- Malabarismo é a arte de manipular objetos com agilidade e precisão. Estes objetos são itens que o artista usa para fazer o malabarismo, o qual pode ser feito com bolas, clavas, argolas etc.
- Interpretação será trabalhada, com a leitura de histórias, cantigas e textos.
- Criação de espetáculos o objetivo é consolidar uma estrutura dedicada à arte, modelagem, criação, produção, difusão e fruição do espetáculo circense, produzido e criado pela participação ativa dos atores que desenvolvendo as atividades aplicando seus conhecimentos, habilidades artísticas e culturais

6.2 Ateliê Informática

Proporcionar conhecimentos de novos métodos de pesquisa para resolução de atividades escolares, desenvolver a capacidade da resolução de problemas e autonomia para fazer seus deveres onde, serão proporcionados ao longo das aulas programas educativos aprimorando o poder de decisão e realizando a inclusão digital. Cada aula está programada para durar de 45 a 60 minutos, dependendo do aluno, e é dividida em três etapas: aula interativa, leitura e realização de exercícios da apostila e teste, todas realizadas no laboratório de informática da ACRICA.

Inicialmente será ensinado a ligar e desligar computador, suas fermentas, a navegar na internet e aplicativos instalados no mesmo. Os alunos irão aprender o pacote Office: Word, Excel e Power Point, funções e configurações gerais, criar documentos, criar pastas, configurar pagina, formatação de trabalhos escolares, jogos pedagógicos, digitação, blocos lógicos, tangran, tabuada, caça palavras, caça números entre outros.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

Após acompanhar o desenvolvimento de cada aula pelo monitor, o aluno realiza uma série de exercícios no computador, seguindo uma sequência passo-a-passo, com o objetivo de fixar o conhecimento adquirido na etapa anterior. Ao final de cada etapa e exercícios realizado, será aplicado um teste, no qual o aluno deve obter um aproveitamento mínimo pré-definido para ser aprovado para aula seguinte, possibilitando assim, uma constante avaliação.

6.4 Reforço de Português e Matemática:

As atividades de reforço em português e matemática visa superar as dificuldades de aprendizagens, com a promoção de atividades diversificadas, trabalhando com meios que possam ser vinculados ao cotidiano dos estudantes. A finalidade é permitir àqueles com dificuldades de aprendizagem acompanhar o ritmo da turma escolar a partir das aulas de reforço. Entende-se que cada aluno tem uma maneira própria de aprender busca-se com este ajudar principalmente aqueles que possuem dificuldades e os que se encontram em defasagem escolar.

Primeiramente será realizada análise de cada criança/adolescente de 06 a 17 onde, aluno é avaliado detalhadamente, para que sejam mapeadas as principais causas dos problemas escolares e eventuais dificuldades de aprendizagem. Uma vez feito o diagnóstico, é desenvolvido um plano de reforço escolar individual. O projeto não irá acrescentar mais materiais que possam sobrecarregar o aluno de tarefas, sendo assim será utilizando o material didático próprio da escola, onde, o estudante consegue acompanhar melhor o conteúdo das aulas.

As aulas de reforço acontecerão de segunda a sexta feira com grupos de no máximo 10 alunos, 50 minutos de aula.

As principais atividades que serão trabalhadas é leitura; escrita; separação de sílabas; pontuação; alfabetização; construção de frases, encontros vocálicos; consoantes; sílaba tônica e atônica; caça palavras; auxílio nas atividades escolares; soma; subtração; divisão; multiplicação; MMC; jogos pedagógicos; cálculo de área e volume; sequência numérica; funções; equações e frações.

As crianças de 5 anos irão desenvolver com a professora de português o início da alfabetização. Nos grupos de alfabetização uma das propriedades é ensinar a ler e escrever de modo convencional e



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

social. Então qualquer atividade que iremos preparar, devemos fazer uma análise e reflexão sobre o sistema de escrita e aquisição da escrita. Quando o aluno obtém um texto não será especificamente para dominar o mecanismo da leitura, mais sim para aprender alguns fatos sobre o sistema da escrita e possivelmente descobrir algumas relações entre a escrita e a fala. Estas aulas utilizaram muitos recursos visuais e jogos pedagógicos compatível com a idade dos participantes.

Para execução deste ateliê será necessário a contratação de duas professoras para atendimento das 75 crianças e adolescentes que receberam este atendimento. Além do reforço ministrado pelas professoras as mesmas realizaram reuniões periódicas com os pais e responsáveis para trabalhar com eles a evolução de seus filhos.

6.5. Atendimento Psicológico

A inclusão vai além da inserção das pessoas com necessidades especiais, pois esses não são os únicos excluídos do processo educacional. É fato constatado que o nosso sistema regular de ensino, programado pra atender aquele aluno ideal, com bom desenvolvimento psicolinguístico, motivado, sem problemas intrínsecos de aprendizagem, e oriundo de um ambiente sócio familiar que lhe proporcione estimulação adequada, tem se mostrado incapaz de lidar, com um número cada vez maior de alunos que, devido a problemas sociais, culturais, psicológicos ou de aprendizagem, fracassam na escola. Para esta inclusão a ACRICA oferta tratamento psicológico e acompanhamento pedagógico orientado pela coordenação.

Com o profissional de Psicologia almejamos apoiar e promover a utilização de instrumental adequado para o melhor aproveitamento acadêmico (pedagógico) dos alunos; utilizar conhecimentos científicos da psicologia para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, utilizando-os para compreender os processos e estilos de aprendizagem e direcionar a equipe educativa na busca de um constante aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem; desenvolver atividades direcionadas com alunos, professores e funcionários e atuar em parceria com a coordenação do projeto.

Agir em uma visão sistêmica, em duas frentes: a preventiva e a que requer ajustes ou mudanças melhorando o andamento pedagógico e psíquico dos alunos e suas famílias; contribuir para o desenvolvimento cognitivo, humano e social de toda a comunidade escolar; trabalhar com Psicoterapia individual e grupal; difundir a saúde mental, procurando alcançar um maior número possível de pais,



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

administradores e professores, que por sua vez atingem o maior número possível de crianças; realizar diagnósticos e encaminhamentos necessários, trabalhar as demandas específicas: dispersividade e desatenção, desinteresse, apatia, agitação, baixo rendimento e fraco nível de aprendizagem, rebeldia e agressividade, dificuldades na relação professor-aluno e entre os próprios educandos; trabalhar grupos com alunos, professores e equipe técnica, no sentido de encaminhar uma reflexão crítica sobre a instituição, incluindo o processo de ensino aprendizagem, a relação professor-aluno e as mudanças sociais que estão ocorrendo.

Aplicar conhecimentos psicológicos, concernentes ao processo ensino-aprendizagem, em análise e intervenções psicopedagógicas, referente ao desenvolvimento humano, as relações interpessoais e a integração família-comunidade, escola, para promover o desenvolvimento integral do ser; analisar as relações entre diversos segmentos do sistema de ensino e sua repercussão no processo de ensino para auxiliar na elaboração de procedimentos educacionais capazes de atender as necessidades individuais do educando; participar ativamente em reuniões do projeto, onde poderá estabelecer novas maneiras de olhar o aluno evitando rótulos, diagnósticos imprevistos e hipóteses únicas; ministrar palestra para alunos, docentes, pais e comunidade.

6.6 Ateliê projeto Paz

Tendo em vista a emergência de episódios de violência nas escolas tem chamado a atenção dos governos e da sociedade para o problema da violência no meio escolar. A expressão “violência no meio escolar” é tanto violência na escola, quanto violência da escola. A violência na escola caracteriza-se por atos de indisciplina, brigas, agressões, intimidação de professores (as) e alunos(as) por pessoas de fora da escola, depredações do patrimônio, roubos, tráfico de drogas etc. A violência da escola é entendida como violência simbólica que consiste na tentativa de impor a interiorização de normas de conduta que não podem ser legitimadas, tendo em vista o processo de reestruturação social, completando-se com o exercício de práticas pedagógicas obsoletas e destituídas de interesse, mediatos ou imediatos, para os alunos. Por esses motivos surge o projeto pela paz em nosso ATL – Atividades Tempo Livre.

De acordo com a Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência:



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

"A escola não deve ser apenas um local de ensino formal, mas também de formação cidadã, de direitos e deveres, amizade, cooperação e solidariedade. Agir contra o bullying é uma forma barata e eficiente de diminuir a violência entre estudantes e na sociedade" (ABRAPIA)

O objetivo deste projeto é desenvolver o hábito da paz na escola e na comunidade e reconhecer a importância de vivenciarmos a paz. Para inserir a conscientização de paz será realizada algumas atividades com as crianças e adolescentes: a confecção de tsuru que no Japão hoje é conhecido como um símbolo da paz, será ensinado a cantar a música da paz, carta da terra que refere-se a princípios éticos fundamentais para a construção no século XXI, de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica, elaboração de carinhogramas, brincadeira golfinhos e sardinhas propõe o exercício do livre-arbítrio, da tomada de decisão, da iniciativa para correr riscos e da aventura de compartilhar a liberdade; jogo pessoa pra pessoa despertar a atenção e o tempo de reação. Diminuir a distância entre as pessoas e promover o contato, desfazer preconceitos e incentivar a criatividade, exercitar a liderança circular. Jogo Rebatida é um jogo muito ativo, envolvente e favorece a integração, a ajuda mútua, a desinibição, a atenção, a agilidade, a disposição para "trocar de lugar" e muita, muita diversão.

Além dos jogos será demonstrado aos alunos diversas etnias e culturas, visando valorizá-las e respeitá-las. Repudiar a discriminação baseada em diferenças de raça, religião, classe social, nacionalidade e sexo. Reconhecer as qualidades da própria cultura, exigir respeito para si e para os outros.

7. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do cumprimento das metas e objetivos propostos neste projeto será realizada em conjunto com os profissionais contratados onde, será realizada uma reunião mensal com todos os professores para verificar o índice de execução das metas previamente estabelecidas, necessidades e particularidade de cada aluno. Caso necessário estas reuniões poderão ocorrer a qualquer momento, a ser determinado pela coordenadora Geral do projeto responsável pelo bom andamento do mesmo.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

Além dos métodos de avaliação necessários de acordo com cada atividade, será elaborado relatórios bimestrais referente a execução do projeto Mente Sã em Corpo São e reuniões periódicas com as famílias dos participantes para análise do desenvolvimento pessoal e escolar de cada ator.

Nº	Metas	Formas de Aferição
01	Realizar palestras e encontros	Lista de Inscrição Lista de Presença
02	Realizar apresentações na OSC das atividades realizadas pelas próprias crianças e adolescentes;	Através de Fotos da Apresentação; Divulgação no Facebook; Convite ao CMDCA.
03	Melhorar hábitos alimentares	Através de pesagem e calculo IMC (Índice de Massa Corporal).
04	Possibilitar momentos de vínculos, OSC, família, criança/adolescente e comunidade	Divulgação da "Chamada" no Facebook; Lista de presença dos pais.
05	Melhorar o desempenho escolar e capacidade de resolução de atividades escolares	Através de análise a boletim escolar e vivência escolar.
06	Levar as crianças e adolescentes para conhecer pontos turísticos;	Através da autorização dos pais, relatórios de passeio do aluno e fotos.
07	Convidar a comunidade para assistir as apresentações e participarem das festas realizadas nas datas comemorativas	Divulgação da "Chamada" no Facebook; e fotos do evento

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Ação	Período											
	1° mês	2° Mês	3° Mês	4° Mês	5° Mês	6° Mês	7° Mês	8° Mês	9° Mês	10° Mês	11° Mês	12° mês
Inserir as Crianças e adolescentes no projeto	X					X						
Aulas de Circo	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Aulas do Projeto Paz	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Aulas de Informática	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Aulas de Reforço em Português	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Aulas de Reforço em Matemática	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Alimentação	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Apresentações			X		X				X			X
Reunião com pais/responsáveis	X				X		X			X		X
Acompanhamento escolar	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Acompanhamento Psicológico	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Passeios					X				X			X

Piraquara, 14 de Novembro de 2017.

Representante Legal
Nome: Maria da Graça Melchiors
CPF: 251.271.879-49
RG: 197.668



ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CNPJ. 40.447.385/0001-54 – Inscrição Estadual 90574925-00
Reconhecimento Municipal Lei nº 357/98 de 30 de março de 1998.
Reconhecimento Estadual Lei nº 12578/99 de 09 de junho de 1999.
Reconhecimento Federal Portaria nº 1.284 de 29 de agosto de 2003.
CEBAS/ CNAS - Resolução nº 116 de 15 de julho de 2005

ANEXO III

PLANO DE APLICAÇÃO GERAL

RECURSOS ORIUNDOS DO FIA/PR			
NATUREZA	DESCRIÇÃO DOS ITENS	QUANTIDADE DE ITENS	VALOR TOTAL (em R\$)
Custeio	Material de Consumo	31	R\$ 78.792,45
	Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	-	-
	Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	-	-
	Recursos Humanos	8	R\$ 180.800,01
	Encargos Trabalhistas		
	FGTS Sob Salários	8	R\$ 13.017,60
	FGTS sob 13º	8	R\$ 1.084,80
	FGTS sob Férias	8	R\$ 361,59
	GRRF	8	R\$ 7.231,98
Investimento	Equipamentos / Material Permanente	3	R\$ 18.354,50
TOTAL RECURSOS FIA/PR			R\$ 299.642,93

_____, ____ de _____ de _____.

Representante Legal
Nome: Maria da Graça Melchior
CPF: 251.271.879-49

Contador
Nome: Denise Lobo Guedes
CRC: PR – 020321/O-0